

A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR: Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Galde

BARCELOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semnario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 7 de Setembro de 1922

N.º 24

ELEIÇÕES

Estamos perto do acto eleitoral que ha-de eleger o novo Municipio e a verdade é que, apesar de vivermos num regimen republicano que tem como base principal o governo do povo pelo povo, pouca propaganda se tem feito n'esse sentido, chamando á actividade da administração municipal as pessoas competentes, com categoria moral e incapazes de passar por cima dos principios doutrinarios, para servir clientelas politicas ou estreitos sectarismos partidarios.

E os republicanos sinceros que á Republica tem dado o melhor do seu esforço, desde sempre, não podem, positivamente, conservar-se indifferentes ou acomodar-se dentro duma passividade criminosa, ante a necessidade inadiavel da transformação, profundamente democrata, porque a administração municipal precisa de passar.

O acto eleitoral devia ser, no seu alto significado, a mais clara e insofismavel expressão da vontade popular, e todos os orientadores politicos republicanos tem o dever de difundir esse principio, para que os esforços dos inimigos do regimen se patenteiem impotentes e se quebrem, inutilmente de encontro ao colossal edificio da Democracia.

Para que do proximo acto eleitoral se consigam resultados praticos para o futuro Municipio, torna-se indispensavel o concurso de todos os republicanos filiados em não filiados nos partidos politicos organizados dentro das instituições e o apoio leal de todos os barcelenses que á sua terra dediquem verdadeiro amor e que sintam o empenho legitimo de a vêr engrandecida pelo seu progressivo desenvolvimento.

Nós que, firmemente, acreditamos no resurgimento nacional e que temos uma fé inabalavel nas grandes coisas a realizar por este povo, apesar da crise pavorosa, cheia de sombras e maus presagios que atravessamos, estamos certos que, se todos os Municipios cuidarem a serio e com intransigente rigor da administração local, praticarão um acto de nobre patriotismo, e de pura democracia, ajudando assim, a resolver o problema nacional que é grave e complicado na hora presente.

Por isso mesmo, e porque a ninguem é permitido o direito de se afastar da vida publica do seu paiz sem que isso represente um crime de lesa-patriotismo, é que nós aqui afirmamos, nitidamente, que todos os barcelenses e todos os republicanos devem concorrer ao acto eleitoral, para que a nova Camara seja bem expressamente o desejo e a vontade do povo do concelho, collocando-se nas cadeiras municipaes homens de envergadura moral e intelectual, capazes de fazer da nossa importante vila, uma das terras mais lindas de Portugal.

Ha muito que fazer no vasto e amplo campo das realisações praticas, e o nosso importante concelho, talvez o maior do paiz, tem condições especialissimas de riqueza e de encantos que permitem tornal-o n'um dos pontos mais apraziveis d'esta formosissima provincia que é o Minho.

A ocasião proporciona-nos, no acto eleitoral a realizar breve, o momento oportuno de se mudar de caminho, intensificando uma corrente de opinião que leve ás cadeiras camararias as creaturas que, de facto, sejam capazes de operar a remodelação dos serviços de administração municipal, dando aos actos da Camara,

uma feição perfeita e a caracteristica insofismavel das doutrinas d'uma pura Democracia.

E os republicanos com responsabilidades ligadas á vida publica do paiz, não devem esquecer que a eles, mais que a ninguem, cumpre o dever de se ligarem e combinarem o melhor modo de dar solução ao problema eleitoral, para se evitar a falencia do regimen em materia de administração municipal e para se não falsear o espirito democrata do sistema representativo.

TROVAS

De Afonso Gorki

*Folhas mortas, esquecidas,
Sols como ds almas penadas.
Lembraes illusões perdidas.
Sols como as aguas passadas.*

*Do ceu adoro as estrelas,
Cá na tera quero ds rosas.
Não ha esposas mais belas,
Nem noivas assim formosas.*

*Perdoa do coração,
Mesmo até teu inimigo,
Se lhe deres teu perdão,
Das-lhe bem peor castigo.*

Barcelos—1922

No correr da pena

Há homens que, independentemente da sua envergadura intelectual e subida posição que occupam na sociedade, se tornam notaveis por praticarem certos actos que, embora simples, atendendo á sua significação, merecem o respeito e aplauso dum povo inteiro.

Hoje, cabe a vez, á attitude tomada, no Congresso da Republica, pelo illustre cidadão e ex-ministro das Finanças, senhor Portugal Durão, perante as propostas das novas subvenções a conceder ao funcionalismo publico.

Sua excellencia, embora convencido, de que, os proventos que os funcionarios recebem, são exiguos, atendendo á carestia que atravessamos, mas conscio todavia, de que o tesouro Nacional não suportaria, sem ocorrer ao aumento da circulação fiduciaria novos encargos não cede a impo-

sições partidarias, nem a exigencias do funcionalismo e nega obstinadamente a sua assinatura, como ministro, a essas propostas e pede a sua demissão de membro do Governo.

O senhor Portugal Durão, com esse gesto, sem duvida, altivo e puramente patriótico, acaba de collocar, acima dos interesses partidarios e particulares, os sagrados interesses da Patria. Muito bom.

E', realmente, um crime imperdoavel — reconhecido o gravissimo estado economico e financeiro em que, infelizmente, se encontra o nosso país, qualquer acto que possa contribuir para que este estado cada vez mais se complique.

Este illustre homem publico, não quiz responsabilidades. Disso em voz alta aos representantes do país, as condições em que se encontrava o Tesouro; fez-lhe ver as consequencias funestas que da aprovação dessas propostas podiam resultar. Cumpriu o seu de-

ver e deixou campo livre ao seu successor.

Portugal, sem credito nas praças estrangeiras, precisa com urgencia e sem hesitações de procurar a confiança perdida e de tratar energicamente da sua reabilitação; mas essa confiança e essa reabilitação só a poderá conseguir por meio duma sábia e justa administração, cortando nos seus orçamentos todas as despesas inúteis e elaborando medidas de fomento nacional. Bem sabemos que o funcionalismo não pode viver com os actuais vencimentos; mas serão as novas subvenções um meio eficaz de atenuar a sua desgraçada situação? Está provado que não. O funcionalismo reconhece muito bem todas estas verdades, mas deixa-se iludir pela fagueira esperança de no fim do mez, encher as suas carteiras com notas do Banco—notas falsas que nada valem!

Eu tambem sou funcionario e como tal vejo-me nas mesmas dificuldades e tenho, como os outros, direito ás subvenções, uma vez concedidas; mas essas subvenções, muito longe de tranquilizarem o meu espirito—excitam pavorosamente o meu sistema nervoso; porque tenho a certeza, vou ser um intermediario para o enriquecimento do comerciante que tudo nos leva—e isto em preterição do bem estar geral. Vamos, pois, por vereda errada. Precisamos de retroceder e procurar novo gaminho, que nos leve ao porto de salvamento.

O abismo aproxima-se vertiginosamente!

Os braços trabalhadores, espavoridos pela fome e pela miseria, fogem, legal ou clandestinamente, para o estrangeiro, onde esperam levar melhor vida; a industria e a agricultura nacional, diminuem consideravelmente as suas produções e o commerciante já rico, canheador de que isto não está firme, coloca em pontos mais seguros, os seus capitais.

É este o quadro real do nosso paiz.

Se é verdade que, todos os povos, durante a Conflagração Europeia e principalmente depois de feita a paz, sentiram as duras consequências dessa terrível

guerra, não é menos verdade tambem que, quasi todos eles tem tratado de resolver e aplanar essas dificuldades. E assim vemos a Alemanha, vencida, trabalhar arduamente na sua reabilitação, a ponto de, ainda antes de pagar as suas peçadas dividas—já assustar os seus vencedores; vemos a França elaborar medidas de fomento e preconizar uma rigorosa economia a todas as classes, porque o futuro ainda não está limpo; e a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte, reduzem o número dos seus operarios e diminuem-lhes os salários.

E enquanto todos esses paizes trabalham, na elaboração de novos planos tendentes a desenvolver a sua riqueza e a segurar a sua preponderancia, nós vamos, despreocupados pelos tempos fóra, sem olharmos para o dia de amanhã, fiados, talvez, na benevolencia e generosidade dos outros povos.

Errado pensamento o nosso!

Convençam-se todas as classes e convençamo-nos todos nós, ricos e pobres, pequenos e grandes de que, o momento actual é mais do que grave, é gravissimo e de que o nosso paiz, vergado ao peso duma divida assustadora, não pode com mais encargos e tem o direito de exigir de todos os sacrificios necessarios, até conseguir a sua completa reabilitação economica e financeira—sacrificios que quando bem compreendidos e, sábiamente conjugados, transformar-se-iam, em curtos dias, em grandes beneficios que, talvez, nós os possessemos ainda usufruir; e quando assim não fôsse—serviriam para minorar as dificuldades da geração vindoura, a quem temos, por dever, de legar um futuro melhor.

Anselmo Araujo

PARTIDO RECONSTITUINTE

Este partido que tem á sua frente homens dum passado republicano cheio de sacrificios pela causa da Republica, quasi todos os *jovens turcos*, ala brilhante de novos e decididos que preparou o movimento revolucionario de 5 de outubro, creaturas de grandes e ras-

gadas qualidades moraes e intellectuaes, mostrou, mais uma vez, duma forma leal e de politica moderna, desempoeirada de faciosismos, o seu alto valor, na attitude tomada no Parlamento quando do incidente grave entre democraticos e liberaes de que resultou estes abandonarem a sala, querendo aquelles fazer o mesmo por alvitre do seu *leader* sr. dr. José Domingues dos Santos.

Nessa altura, os deputados reconstituintes, pela voz do sr. dr. Pedro Pita aconselharam serenidade, chamando a attenção da Camara para a gravidade do momento e ofereceram-se para resolverem o problema, o que immediatamente foi aceite, conseguindo, de facto, sanar o incidente, voltando os liberaes de novo ao Parlamento.

Esta franca attitude dos nossos correligionarios encheu-nos de orgulho e satisfação; porem maior recompensa ainda e mais alto significado tem para as nossas almas de republicanos e de filiados neste partido, o acto de gentileza, mas mais ainda de justiça, com que o Grupo Parlamentar Democratico, por proposta do seu deputado sr. dr. João Cambozas, votou uma saudação, que foi aprovada unanimemente, ao Partido Reconstituente, pela nobre dedicação republicana, pelo gesto brilhante de franqueza e abnegação com que procurou resolver o conflicto acima referido, evitando ao Parlamento e especialmente ao partido democratico dificuldades que seriam gravissimas atenta a viagem do Exm. Sr. Presidente da Republica ao Brazil.

PORPHIRIO DA SILVA
NOTARIO—ADVOGADO
Largo da Porta Nova, 46
BARCELLOS

Luz electrica

É bem publico que tendo a empresa exploradora da luz electrica pedido á Camara um novo aumento sobre o preço da luz fornecida ao concelho, esta resolveu estudar o assunto, nomeando para esse efeito uma comissão que ficou constituída pelos

srs. major Cardoso d'Albuquerque, João Correia, presidente da Associação Commercial, engenheiro Sando e Castro e dr. Miguel Fonseca, presidente da Camara.

Mas o que é certo é que, apesar da solução do caso ser bem simples, pois para já, se resume apenas, na exigencia muito legitima da aprovação do contracto pelas entidades superiores, nada se fez ainda, que nos conste pelo menos, de resultados praticos para os interesses da população,

Ora francamente: nomear-se uma comissão para nada fazer, melhor seria entregar o holo é a faca aos srs. Borges e Xavier Esteves, para eles o cortarem a seu talante, dando depois uma das melhores fatias aos vereadores que consentem e mantem a escandalosa situação de favor de que a empresa está gosando, deixando arrastar pela inferioridade os direitos e os interesses dos municipes.

Não temos tratado deste caso de grande importancia moral e material para a nossa vila, porque aguardavamos a decisão da illustre comissão nomeada para o resolver; mas como, afinal, parece que tudo dá em zero, voltaremos ao assunto.

BALDIOS

É este tambem um dos casos mais graves da vida administrativa do nosso Municipio e um d'aqueles que mais tem servido para baixos favoritismos e satisfação de mesquinhas ambições.

Temos conhecimento da forma illegalissima como se tem procedido na venda dos terrenos maninhos d'algumas freguezias do nosso concelho e dos motivos de interesse politico que determinaram a pratica de tão serias illegalidades, passando-se por

cima da lei, rasgando-a mesmo, como se os diplomas legislativos não tivessem valor algum e os direitos dos munícipes não estivessem, taxativamente, estipulados nas leis do paiz.

E' inacreditavel o que nos contam e parece incrível que a febre dos votos assim demente consciencias que tinham o dever moral de se não deixar seduzir por um apoio eleitoral ficticio, mórmente na administração da mais alta corporação administrativa dum concelho.

Não é republicano; não tem principios, nem com-

prehende o nobre significado da pureza das doutrinas duma Democracia, quem se deixa levar na corrente dos prometimentos eleitoraes, servindo-se dos processos politicos do velho regimen deposto na madrugada clara e brilhante de 5 de outubro de 1910, calcando e amesquinhando os direitos dos cidadãos, para satisfazer a ambição ilegítima dos seus apaniguados ou das clientelas partidarias.

Este caso dos baldios é duma seria gravidade, e, por isso mesmo, em breve o trataremos com a precisa minuciosidade.

A nossa carteira

Falecimentos

Nesta vila faleceu uma creancinha de 7 anos, filha do sr. José Barbosa, conceituado proprietario duma das mais importantes alfaiatas da nossa terra.

— Em Barcelinhos, faleceu a sr.^a D. Emilia Vasconcelos de Almeida Ferraz, que estava ha muito tempo sofrendo duma dolorosa doença. A extinta era irmã do sr. Luiz Ferraz, proprietario da mesma freguezia.

— Na linha da Povoia de Varzim, faleceu, instantaneamente, victima d'um horroroso desastre, pois foi colhida por o comboio, a sr.^a D. Julia Rodrigues de Castro, estimada directora do Recolhimento do M. Deus, irmã do nosso amigo sr. Antonio Julio de Castro.

— Em Vila Frescainha S. Pedro faleceu um filho do sr. Manoel da Costa Ferreira, proprietario.

— Em Aveiro, faleceu o capitão cappelão de cavalaria sr. Francisco Barbosa da Silva, natural da freguezia de Cossourado deste concelho. Era um homem digno, muito ilustrado, inteligente, versado em assuntos canonicos e conhecedor em alto grau da historia da igreja e da acção dos seus dirigentes. Prestou relevantes serviços ao paiz como missionario em Africa. Era cappelão militar desde 1896 e condecorado com a medalha de prata de comportamento exemplar.

A todas as familias em luto a sincera expressão do nosso pesar.

Incendio

Numas casas pertencentes ao sr. João Bento Machado, desta vila, situadas na freguezia de S. Verissimo, manifestou-se um violento incendio que destruiu totalmente uma dessas casas. Os nossos bombeiros immediatamente compareceram no local do sinistro, tendo prestado grandes serviços na extinção do incendio.

Felizmente que o sr. João Bento Machado tinha as casas seguradas numa das companhias de seguros.

Donativos

O sr. Luiz Ferraz mandou distribuir, safragando a alma de sua irmã sr.^a D. Emilia Ferraz, 20\$00 escudos a cada uma das seguintes instituições de caridade e beneficencia: Sopa dos Pobres, Recolhimento do Menino Deus, Corpo de Salvacão Publica de Barcelinhos, Conferencia de S. Vicente de Paulo e Pão de Santo Antonio.

Jurados criminaes

Para que não continue no costume de desleixo a organisação do recenseamento dos jurados criminaes que ordinariamente só são notificados da sua inclusão no respectivo recenseamento, em epoca que já lhes não dá tempo a deduzirem as suas reclamações ou escusa, porque o prazo fixado na lei pa-

ra, isso é só de oito dias, achamos da maxima conveniencia que se dê immediato cumprimento ás disposições da portaria de 18 de Junho de 1912, porque, ao que nos informam, até hoje nada ainda está feito n'esse sentido.

Bom era que não esquecesse também o cumprimento da doutrina estabelecida no art. 10 do decreto de 29 de agosto de 1867, para assim se demonstrar que não são esquecidos os legitimos direitos dos munícipes e que se cuida a serio dos seus interesses, evitando-lhe complicações futuras de que difficilmente se verão livres.

«A Norma»

Recebemos este semanario orgão do Partido Republicano de Reconstitução Nacional, da Povoia de Varzim, de que é intelligente director o nosso valioso correligionario e dedicado republicano sr. capitão E. Napoleão de Castro.

Regosijando-nos com a sua prosperidade e longa vida agradecemos a honra da permuta bem como a transcripção que fez do nosso artigo «Partido Reconstituinte».

«Novo Cavado»

Ao «Novo Cavado», jornal republicano e intemerato defensor dos interesses de Espozende, agradecemos muito penhorados as amaveis palavras que nos dirige no seu ultimo numero e a demonstração de gentileza publicando alguns trechos do nosso artigo sobre «Politica Municipal».

Caça

No passado dia 1 do corrente foi iniciado o sport de caça, sendo enorme o numero de caçadores que percorreram o concelho, fazendo-se, ao que nos consta, uma regular colheita de variadas especies de caça.

Casamento

Na vizinha freguezia de Barcelinhos, realisou-se, na igreja parochial, o casamento da sr.^a Palmira Fernandes com o sr. Francisco da Silva Rente.

Veterinario

A camara acaba de nomear para o cargo de veterinario municipal o nosso amigo sr. dr. João Beza, que ultimamente concluiu com brilho este curso.

A nomeação não podia ser mais acertada porque aquella nosso amigo reúne todas as qualidades indispensaveis para o bom desempenho das funções que vai exercer.

Muito sinceramente o abraçamos, cumprimentando também a Camara pelo acto de boa administração que acaba de praticar.

Farmacia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmacia do Hospital.

Casa de Pasto

O sr. Manoel Gomes da Silva, que era proprietario duma casa de pasto, na rua Infante D. Henrique, desta vila, comunica-nos que mudou o seu estabelecimento para a Rua Alcides de Faria, de Barcelinhos, onde espera continuar a receber os seus frêguezes.

Ajudante do Registo Civil

Ultimamente, foi nomeado ajudante do Registo Civil, desta vila, o sr. Porfirio Gonçalves dos Santos, official de diligencias do Juizo de Direito desta comarca.

Nascimento

A esposa do sr. Emilio Vinagre deu á luz, com a maior felicidade, uma creança do sexo feminino.

Aprendiz

Precisa-se d'um nas officinas d'este jornal, que saiba ler.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes vendidos no mercado do dia 31, medida de 17,373, foram os seguintes:

| | |
|------------------------|---------|
| Milho branco | 8.600 |
| » amarello | 8.000 |
| Trigo | 11.600 |
| Centeio | 8.000 |
| Feijão branco | 12.500 |
| » amarello | 11.000 |
| » fradinho | 8.000 |
| » moleiro | 11.000 |
| » mistura | 11.000 |
| Milho alvo | 11.000 |
| Paingo | 11.000 |
| Batata 15 kilos | 8.5000 |
| Gallinha (uma) | 7.000 |
| Franço (um) | 4.500 |
| Ovos (dozia) | 2.000 |
| Vinho (pipa) a 250:000 | 300:000 |

Preço da assinatura

Ano 5\$00

ANUNCIOS JUDICIAIS

Linha, 1.^a publicação \$20
» 2.^a » \$12

ANUNCIOS

Dinheiro

Encontra-se na Guarda Republicana depositada quantia encontrada em 31-8-922.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe e pagar este anúncio.

Casa

Vende-se a casa de 2 andares com o n.º 46, na rua de S. Francisco.

Para tratar com o procurador Corrêa.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadáveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Pova, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januaric, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos